

## RUTE ROSA e MATILDE GONÇALVES

### Gêneros de texto e as dimensões do suporte

Inscrevendo-se no âmbito da Linguística do Texto e do Discurso, este trabalho foca uma questão ainda pouco trabalhada nos atuais campos de estudo dos gêneros: as relações entre gêneros e suporte. De entre as perspectivas teóricas que acolhem a noção de gênero, privilegiamos a que é apresentada e defendida por Coutinho (2005: 73-88).

Atualmente, é consensual que o suporte é essencial para a circulação dos textos na sociedade, constituindo uma das propriedades dos gêneros e um dos marcadores materiais que maior influência tem nos textos (Marcuschi, 2003; Miranda, 2010). Para Maingueneau (2002: 68), uma mudança de suporte pode modificar um gênero. Segundo Marcuschi (2003: 10), embora o suporte tenha influência na natureza do gênero, isto não significa que o suporte determine o gênero, mas sim que o gênero exige um determinado suporte. Todavia, como observa o autor, este ponto de vista é questionável, dado que existem casos em que o suporte determina a distinção do gênero. Além disso, a tradicional oposição oral/escrita é uma distinção simplificadora e sumária, pois não contempla, por exemplo, as diferenças entre os textos impressos e manuscritos (Maingueneau, 2002: 70), sendo também, assim, insuficiente para dar conta das relações entre gêneros e suporte. Na nossa perspectiva, para tal, é necessário distinguir as dimensões inerentes a esta propriedade genológica. Neste sentido, a partir de trabalhos desenvolvidos no âmbito de uma tese de doutoramento (2016-2019), de um pós-doutoramento (2010-2018) e de um projeto de investigação financiado sobre divulgação de ciência (2016-2017), o nosso objetivo é apresentar uma proposta de classificação das dimensões do suporte. Neste âmbito, distinguimos quatro dimensões: contexto, tipo, formato e material. A dimensão contexto permite distinguir os suportes de produção, circulação e receção, tendo em conta que estes podem ou não ser coincidentes, consoante o gênero. Na segunda dimensão, distinguimos quatro tipos de suporte (manuscrito, impresso, digital e oral). Alguns gêneros admitem apenas um tipo de suporte na produção, mas diferentes tipos no contexto de circulação, como, por exemplo, o artigo científico (digital e impresso) e a entrevista (oral, digital, impresso). A terceira dimensão diz respeito ao formato e a quarta ao material, dado que alguns gêneros estão associados a formatos de materiais específicos, como, por exemplo, a embalagem medicamento, embora o texto do gênero seja produzido num formato digital, é o formato e material de circulação (embalagem em cartão) que assegura o funcionamento social do gênero. Em suma, as relações entre gêneros e as dimensões do suporte não são aleatórias, pois cada gênero tem os seus tipos, formatos e materiais de suporte, consoante o contexto (produção, circulação e receção).

**Palavras-chave:** linguística do texto e do discurso, gêneros de texto, suporte

#### Referências

- Bronckart, J-P. ([1997]1999). *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Trad. Anna Raquel Machado. São Paulo: EDUC.
- Bronckart, J.-P. 2008. "Genres de textes, types de discours, et «degrés» de langue. Hommage a François Rastier". In *Texto! Textes et cultures*, vol. 13, nº. 1.
- Coutinho, M. A. 2005. "Para uma linguística dos gêneros de texto". In *Diacrítica* 19, 1: pp. 73 -88.

- Gonçalves. M., Rosa, R. (submetido) "O suporte digital na leitura e compreensão textual". In Atas do IV Congresso internacional pelos Mares da língua portuguesa.
- Gonçalves. M., Magalhães, M. (submetido) "Corpus e géneros textuais nas práticas de divulgação de ciência ou as novas hierarquias na construção do conhecimento". In Revista da Associação Portuguesa de Linguística.
- Mainueneau, D. 2002. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez Editora.
- Marcuschi, L. A. 2003. "A questão do suporte dos géneros textuais". In DLCV - vol. 1, n.º 1, João Pessoa, pp. 9-40.
- Miranda, F. 2010. Textos e géneros em diálogo: uma abordagem linguística da intertextualização. Lisboa: FCT/FCG.
- Rosa, R. 2018. "The attribution of genre tags: the graffiti case". In Coutinho, M. A., et al. (Eds.). Grammar and Text: Selected Papers from the 10th and 11th Fora for Linguistic Sharing. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholar Publishing: pp. 88-104